



[Handwritten signatures]

RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem o Conselho de Administração do PERM - Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria, EIM, adiante PERM, EIM, submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão, relativo ao período findo em 31 de Dezembro de 2013 descrevendo os factos mais relevantes ocorridos.

I - INTRODUÇÃO

O PERM, EIM, número único de matrícula e pessoa colectiva 509 042 201, registado na Conservatória do Registo Predial/Comercial de São João da Madeira, com sede na Rua de Milheiros de Poiares, Edifício Villa Balbina, São João da Madeira, com o capital estatutário de 50.000,00 euros, integralmente realizado, iniciou a sua actividade no final do 1º semestre de 2009, conforme deliberação da Associação de Municípios de Terras de Santa Maria (AMTSM).

A sua missão incide na criação, gestão e dinamização de áreas de acolhimento empresarial, incluindo a conceção, construção, comercialização, gestão e exploração do parque empresarial para a recuperação de materiais (PERM) das Terras de Santa Maria; a elaboração de todos os estudos e projectos necessários à concepção, construção gestão e exploração do PERM; o desenvolvimento conjunto de acções que visem a promoção do mesmo, designadamente junto de todos os eventuais interessados em ali sediar a sua empresa; acessoriamente, a sociedade poderá desenvolver actividades e operações relacionadas directa ou indirectamente, no todo ou em parte, com o objectivo principal, e adquirir, alienar, onerar, locar ou construir quaisquer outros direitos reais sobre imóveis necessários à prossecução do seu objectivo social.

II - PROJECTO

O Projecto consiste na criação de um parque industrial destinado à ocupação por operadores de Veículos em Fim de Vida, e outras actividades de reciclagem e recuperação de materiais, que permitirá congregar no mesmo espaço as actividades dos referidos operadores, proporcionando melhores condições de trabalho e de protecção ambiental. O projecto prevê albergar operadores de VFV que realizem uma ou

[Handwritten signature]



mais das seguintes operações, conforme os materiais em causa: descontaminação, armazenamento provisório, triagem, separação, desmantelamento, entre outras. Acresce ainda o facto de com a atracção dos operadores de VFV para o Projecto, eliminar-se-iam, em teoria, dezenas de focos de potencial poluição espalhados um pouco por toda a área de influência da AMTSM.

III - EMPREITADA

No final de Novembro de 2012, com a necessária documentação legal, deu-se inicio à obra com alguns movimentos de terras e implantação de estaleiro.

De acordo com o programa de trabalhos apresentado pelo consórcio, prevê-se a realização dos seguintes trabalhos:

- Movimentos de terras e arruamentos;
- Execução de redes de abastecimento de água;
- Execução de redes de águas residuais e pluviais;
- Execução de infra-estruturas de gás e telecomunicações;
- Execução de redes de iluminação pública;
- Pavimentação;
- Obras acessórias e arranjos exteriores.

Os trabalhos realizados estão a ser acompanhados mensalmente por entidade fiscalizadora externa, Pórtico-Gabinete de Engenharia, Lda., através de um contrato celebrado de "Fiscalização da empreitada, coordenação de segurança e monitorização ambiental nos termos da DIA do PERM – Parque Empresarial de recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria".

Igualmente, considerando a necessidade de levar a cabo trabalhos arqueológicos e de acompanhamento das obras a realizar no âmbito da implementação do Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria com vista a, nomeadamente, detetar, estudar, salvaguardar e valorizar os bens do património arqueológico que eventualmente se encontrem na área de intervenção do PERM, foi necessário celebrar um contrato de "Aquisição de serviços especializados em arqueologia no âmbito do projeto PERM".



Tal como já vinha sucedendo, no próximo ano de 2014 continuará a ser necessário o acompanhamento da situação ambiental da obra, com observação das medidas de minimização e monitorização adotadas de acordo com a Declaração de Impacte Ambiental (DIA).

Para isso, continuará a realizar-se a campanha de recolha de amostras de água subterrânea e superficial, nos pontos de amostragem definidos na DIA, com a elaboração dos respetivo relatórios para monitorização dos efeitos resultantes da construção do PERM.

A exemplo do que aconteceu ao longo do ano de 2013, prevê-se que a Autoridade de AIA continuará a realizar auditorias à obra.

Verifica-se que os trabalhos de terraplanagens encontram-se praticamente concluídos, faltando apenas situações pontuais no setor A e o desmonte de rocha no setor B e no setor C. As terraplanagens estavam previstas ter início em finais de setembro de 2013 e ficarem terminadas em julho de 2014.

A rede de águas pluviais e rede de águas residuais deveriam ter início em novembro de 2013, verificando-se que neste mês o trabalho se encontra cerca de 95% realizado. O fim previsto seria em março de 2014.

A execução de lances iniciou-se no mês de outubro. Encontra-se cerca de 18% aplicado. Previa-se o fim da tarefa em maio de 2014.

Iniciaram-se os trabalhos de aplicação de camadas granulares durante o mês de novembro. A tarefa deveria iniciar-se em março de 2014.

Constata-se que a mão-de-obra que tem estado afecta à realização da obra é suficiente para a execução dos trabalhos em curso. Igualmente, verifica-se que os equipamentos utilizados são suficiente para a execução dos trabalhos em curso

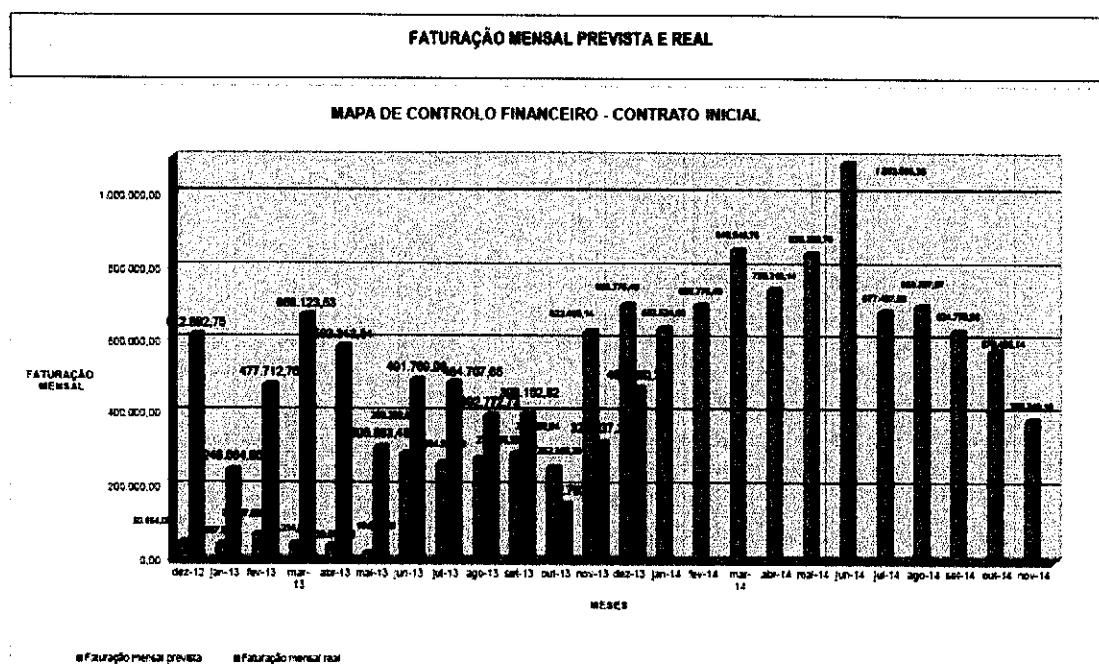
Até ao momento foi elaborado o auto n.º 13, relativo aos trabalhos executados, com o valor de 468.980 € e aprovado pela fiscalização. Com este auto de medição atingiu-se 52,14% do valor da empreitada.



(Handwritten signature)

Uma vez que se verifica um adiantamento significativo dos trabalhos realizados na obra, relativamente ao Plano de Trabalhos previsto, constata-se igualmente que a faturação acumulada de 5.603.333 € (52,14%), tem ultrapassado largamente o valor previsto 2.266.485,26 € (21,09%) para o período em questão.

No quadro resumo apresentado pode ser constatada a situação financeira da obra. Em seguida apresentam-se dois gráficos comparativos entre a faturação prevista e a faturação real, em cada mês e acumulada.



Os custos de construção da obra incluem o montante de 260.497 € relativo à revisão de preços dos autos de medição de 1 a 9. Por decisão em Conselho de Administração, não foram estimados os custos associados à revisão de preços dos autos de medição em falta (10,11, 12 e 13), uma vez que o seu pagamento dependerá da sustentabilidade do projecto no futuro, tendo esta decisão sido aceite pelo parceiro privado.

Por motivos idênticos aos mencionados no ponto anterior, não foram estimados nas Demonstrações Financeiras custos com trabalhos adicionais.

(Handwritten signature)



IV - TERRENOS

O PERM será implantado numa área constituída por 20 parcelas, com uma área total de 432.386 m². O processo de aquisição dos terrenos encontra-se a decorrer.

As parcelas apresentam as seguintes áreas:

Parcela 1	7.948 m ²
Parcela 2	14.679 m ²
Parcela 3	10.220 m ²
Parcela 4	21.898 m ²
Parcela 5	91.832 m ²
Parcela 6	15.749 m ²
Parcela 7	49.805 m ²
Parcela 8	61.704 m ²
Parcela 9	59.991 m ²
Parcela 10	2.735 m ²
Parcela 11	1.074 m ²
Parcela 12	40.672 m ²
Parcela 13	5.956 m ²
Parcela 14	9.887 m ²
Parcela 15	1.713 m ²
Parcela 16	7.989 m ²
Parcela 17	4.031 m ²
Parcela 18	4.542 m ²
Parcela 19	8.571 m ²
Parcela 20	11.390 m ²

As parcelas 2, 3 e 4 foram compradas directamente aos seus proprietários. As restantes foram sujeitas um processo de expropriação o qual ainda se encontra em curso. Ao nível das Demonstrações Financeiras, estas incluem apenas as parcelas de terrenos cuja titularidade já tenha sido atribuída à PERM à data de 31 Dezembro de 2013.

V - FINANCIAMENTO

O financiamento da construção do PERM terá 3 vertentes:

- Candidatura QREN – ON2;
- QREN Empréstimo Quadro
- Suprimentos

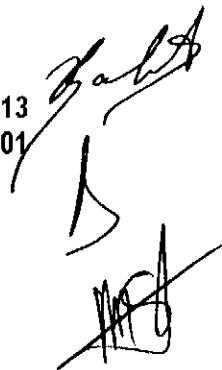


perm

parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

RELATÓRIO DE GESTÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

NIF / Matrícula 509 042 201



A empresa PERM, EIM promoveu uma candidatura ao QREN – ON2 a qual foi aprovada e que corresponderá a cerca de 62% do valor do investimento. Nesta candidatura, estão incluídas rubricas como a aquisição de terrenos, a construção, estudos técnicos, honorários e trabalhos especializados.

Quanto ao Empréstimo Quadro, estão a ser ultimados os documentos para se proceder ao contrato de financiamento reembolsável no valor de 3.483.267,00 € no prazo de 14 anos, com um 1º desembolso de 1.439.750,36 €, sendo os 2º e 3º desembolso de 1.021.758,32 €.

O financiamento contará com um período de carência de 3 anos e com reembolsos semestrais, sendo que o primeiro reembolso ocorrerá no 7º semestre de vigência do contrato.

As restantes necessidades de financiamento da PERM serão asseguradas pelo parceiro privado através da realização de suprimentos, conforme contrato celebrado.

Para subsidiar actividade operacional da sociedade o parceiro privado "ABB" concedeu um subsídio à exploração no montante de 86.100 €, o qual encontra-se a ser imputado a rendimentos por um período de 27 meses, com inicio em Outubro de 2012, uma vez que se espera ser este o período necessário para a realização da obra.

VI - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

VII - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE



As receitas próprias geradas pela PERM para o ano de 2014 rondarão os 592.760 euros que resultarão da celebração de contratos de compra e venda com empresários com interesse de compra já manifestado.



Bald
B
MCH

As restantes receitas de venda estão previstas para o primeiro trimestre de 2015, o que não invalida a celebração de contratos conforme o ponto anterior.

Pelo Estudo de Viabilidade Económica elaborado para o Projecto, apresentamos os valores unitários de venda:

Quadro síntese

Preços previstos	
Preço Venda – Sector A1 a A9 e D10 a D18	m2 / 34,00 €
Preço Venda - Restantes sectores	m2 / 39,00 €
Desconto até 31 de Dezembro de 2013	m2 / 5,00 €

VIII - ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL

A PERM, EIM não tem em mora dívidas fiscais ou parafiscais à data.

IX - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

É proposto pelo Conselho de Administração que o Resultado Líquido do Exercício de 2013 no valor de 2.943,20 € tenha a seguinte aplicação:

Reservas Legais: 147,16 €

Reservas Livres: 2.796,04 €

C

X - OUTRAS INFORMAÇÕES

Dando cumprimento às disposições legais em vigor o Conselho de Administração declara que:



[Handwritten signatures]

- a) Não foram concedidas, nem solicitadas, autorizações para negócios entre a empresa e os seus Administradores, nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais (CSC);
- b) Após o termo do exercício e até à presente data, os factos relevantes ocorridos estão relatados no ponto II e III;
- c) A Empresa não possui sucursais;
- d) Quanto aos objectivos e políticas da empresa em matéria de gestão dos riscos financeiros, não existiram operações de financiamento nem foram utilizados outros quaisquer instrumentos;
- e) Conforme o Artigo 448º do CSC:

Accionistas que ultrapassem 10 % do Capital Social:

Associação de Municípios das Terras de Santa Maria	51,00%
DST – Domingos da Silva Teixeira, SA	14,70%
ABB – Alexandre Barbosa Borges, SA	14,70%
Patrícios SA	14,70%

- f) Conforme o Artigo 289º do CSC:

Mesa da Assembleia Geral:

Ricardo Jorge de Pinho Tavares	Nif: 210325976	Presidente
Luís Miguel Pereira de Oliveira	Nif: 196489954	Vice-Presidente
Valdemar de Lopes Patrício	Nif: 158997832	Secretário

Conselho de Administração:

Emídio Ferreira dos Santos Sousa	Nif: 158997050	Presidente
Joaquim M. B. Santos Costa	Nif: 159702280	Vogal
Gaspar Barbosa Borges	Nif: 162071922	Vogal

[Handwritten signature]



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

RELATÓRIO DE GESTÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
NIF / Matrícula 509 042 201

Os membros supra mencionados não auferem quaisquer remunerações.

Fiscal Único Efectivo:

Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda., representada por Rui Manuel Pinho, ROC, "an
Independent member of BKR International"

Indicação de outras sociedades em que os membros dos órgãos sociais exerçam cargos sociais:

Emídio Ferreira dos Santos Sousa	Câmara Municipal S. M. Feira	Presidente
Luís Miguel Pereira de Oliveira	Câmara Municipal S. J. Madeira	Vereador
Ricardo Jorge de Pinho Tavares	Câmara Municipal O. Azeméis	Vereador
Joaquim M. B. Santos Costa	A. Munic. Terras Santa Maria	Secretário-Geral

S. João da Madeira, 28 de Março de 2014,

O Técnico Oficial de Contas

Alvaro Leite, Dr.

O Conselho de Administração

Emídio Sousa, Dr.

Gaspar Borges, Sr.

J. Santos Costa, Engº

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		Dezembro 2013	Dezembro 2012			Dezembro 2013	Dezembro 2012
ACTIVO							
A activo não corrente				CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Activos fixos tangíveis	11	532.18 €	- €	Capital próprio	12	50.000,00 €	50.000,00 €
Propriedades de investimento		- €	- €	Capital realizado		- €	- €
Goodwill		- €	- €	Ações (quotas) prioritárias		- €	- €
Activos intangíveis	11	523,98 €	317,75 €	Outros instrumentos de capital próprio		- €	- €
Activos biológicos		- €	- €	Prémios de emissão		- €	- €
Participações financeiras - m. equiv. patrimonial		- €	- €	Reservas legais	12	40,90 €	- €
Participações financeiras - outros métodos		- €	- €	Outras reservas		777,08 €	- €
Accionistas/sócios		- €	- €	Resultados transitados		- €	- €
Ottras contas a receber		- €	- €	Ajustamentos em activos financeiros		- €	- €
Otros activos financeiros	5	462,53 €	- €	Excedentes de revalorização		- €	- €
Activos por impostos diferidos		1.217,00 €	- €	Outras variações no capital próprio	12	3.290.566,66 €	- €
A activo corrente		1.518,89 €	1.534,75 €	Resultado líquido do período		3.341.384,64 €	50.000,00 €
Inventários	10	6.747.662,77 €	705.451,75 €	Interesses minoritários	16	2.943,20 €	817,98 €
Activos biológicos		- €	- €	Total do capital próprio		3.344.327,84 €	50.000,00 €
Clientes		- €	- €	Passivo			
Adiantamentos a fornecedores	6	1.372.871,19 €	153.047,95 €	Passivo não corrente			
Estado e outros entes públicos	8	- €	2.571,98 €	Provisões	7	2.497.507,93 €	- €
Accionistas/sócios	5	68.049,55 €	- €	Financiamentos obtidos		- €	- €
Ottras contas a receber		- €	- €	Estado e outros entes públicos		- €	- €
Diferimentos		- €	- €	Accionistas/sócios		- €	- €
Activos financeiros delidos para negociação		- €	- €	Passivos por impostos diferidos		- €	- €
Otros activos financeiros		- €	- €	Ottras contas a pagar		- €	- €
Aктивos não correntes devidos para venda	4	181.974,85 €	1.730,49 €			2.497.507,93 €	- €
Caixa e depósitos bancários		8.370.550,38 €	862.802,17 €	Passivo corrente			
Total do activo		8.372.077,05 €	864.335,92 €	Fornecedores	5	2.058.849,22 €	767.220,80 €
O Técnico Oficial das Contas				Adiantamentos de clientes	5	352.060,00 €	- €
O Conselho de Administração				Estatuto e outros entes públicos	6	363,21 €	45,85 €
				Accionistas/sócios		- €	- €
				Financiamentos obtidos		- €	- €
				Ottras contas a pagar		- €	- €
				Diferimentos	5	77.503,00 €	- €
				Passivos financeiros delidos para negociação	9	41.465,85 €	46.252,29 €
				Otros passivos financeiros		- €	- €
				Passivos não correntes devidos para venda		- €	- €
						2.530.241,28 €	813.518,94 €
						5.027.740,21 €	813.518,94 €
						8.372.077,05 €	864.335,92 €

O Técnico Oficial das Contas
Emílio Soeiro, Dr.
Gasper Borges, Sr.
J. Santos Costa, Eng°

J. Santos Costa
Gasper Borges
J. Santos Costa, Eng°



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM

Dezembro 2013

Nif / Matr.

509 042 201

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		Dezembro 2013	Dezembro 2012
Vendas e serviços prestados		- €	- €
Subsídios à exploração	15	38.852,61 €	5.781,54 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		- €	- €
Variação nos inventários da produção	10	6.042.211,02 €	626.456,75 €
Trabalhos para a própria entidade		- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	658.615,60 €	- €
Fornecimentos e serviços externos	13	5.368.399,46 €	631.286,08 €
Gastos com o pessoal		- €	- €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)		- €	- €
Imparidade de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		- €	- €
Aumentos/reduções de justo valor		- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	14		667,78 €
Outros gastos e perdas	14	5.205,17 €	319,84 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		48.843,40 €	1.300,15 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	11	845,83 €	317,75 €
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		- €	- €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		47.997,57 €	982,40 €
Juros e rendimentos similares obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares suportados	7	43.985,21 €	- €
Resultado antes de impostos		4.012,36 €	982,40 €
Imposto sobre o rendimento do período		1.069,16 €	164,42 €
Resultado líquido do período	16	2.943,20 €	817,98 €

O Técnico Oficial de Contas

Alvaro Leite, Dr.

O Conselho de Administração

Emídio Sousa, Dr.

Gaspar Borges, Sr.

J. Santos Costa, Engº



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM Dezembro 2013
Nif / Matr. 509 042 201

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		Dezembro 2013	Dezembro 2012
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recabimentos de clientes		352.060,00 €	- €
Pagamentos a fornecedores		6.005.967,47 €	27.100,02 €
Pagamentos ao pessoal		- €	- €
Caixa gerada pelas operações		5.653.907,47 €	27.100,02 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		496,45 €	1.000,00 €
Outros recebimentos/pagamentos		28.954,90 €	23.333,00 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		5.624.456,12 €	4.767,02 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		798,27 €	- €
Activos intangíveis		785,97 €	- €
Investimentos financeiros		- €	- €
Outros activos		- €	- €
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		- €	- €
Activos intangíveis		- €	- €
Investimentos financeiros		- €	- €
Outros activos		- €	- €
Subsídios ao investimento		3.290.566,66 €	- €
Juros e rendimentos similares		- €	- €
Dividendos		- €	- €
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		3.288.982,42 €	- €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		2.513.146,08 €	- €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		- €	- €
Cobertura de prejuízos		2.571,98 €	2.102,49 €
Doações		- €	- €
Outras operações de financiamento		- €	- €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares		- €	- €
Dividendos		- €	- €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		- €	- €
Outras operações de financiamento		- €	- €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		2.515.718,06 €	2.102,49 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		180.244,36 €	- 2.664,53 €
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo	4	- €	- €
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo		1.730,49 €	4.395,02 €
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo		181.974,85 €	1.730,49 €

O Técnico Oficial de Contas

Alvaro Leite, Dr.

O Conselho de Administração

Emídio Sousa, Dr.

Gaspar Borges, Sr.

J. Santos Costa, Engº



perm

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO EM
HISTÓRICO

બેન્ફાર્મ ડેસ્કલોગ 13

O Telejornal Oficial da Cemar

[Handwritten signature]
L. Stephen Davis, Esq.



Descrição	Notas	Capital Realizado	Acções (momento)	Guitos de instrumentos de capital próprio	Prémios de aumento	Reservas	Outras reservas	Reservados	Ajustamentos em ativos financeiros	Capital Próprio tributável e outras alterações do capital da empresa - líquido		Total do Capital Próprio	
										Capital Próprio tributável	Resíduo líquido		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013	1	50.000,00	-	-	-	-	-	-	-	817,80	50.017,80	50.017,80	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Prévia aplicação de nova reestruturação contábil/bílica													
Ajustamentos de políticas contabilísticas													
Diferenças de crenças de aumentações de capital, fluxos tangíveis e intangíveis													
Revisão do resultado de realização de ações para integrar o resultado e negociação verificada													
Exercício de direitos de ações para integrar o resultado e negociação verificada													
Ajustamentos por hipóteses divergentes													
Outras alterações resultantes em capital próprio													
Ajuste do resultado líquido													
2				49,90	777,80	-	-	3.292.595,16	817,80	2.290.585,96	1.290.585,96	1.290.585,96	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			-	-49,90	777,80	-	-	1.292.595,96	817,80	3.290.585,96	1.290.585,96	1.290.585,96
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3									2.943,30	2.943,30	2.943,30	2.943,30
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	5									1.275,22	1.275,22	1.275,22	1.275,22
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6=1+2+3+5	50.000,00	-	-	49,90	777,80	-	-	3.291.595,96	2.943,30	1.244.221,94	1.244.221,94	1.244.221,94

[Handwritten signatures]

O Presidente da Diretoria
O Conselheiro de Administração

[Handwritten signature]
César Borges, Jr.
J. Roberto Gómez



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

NIF / Matrícula 509 042 201

perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

1. Nota Introdutória

O PERM – Parque Empresarial das Terras de Santa Maria, EIM é uma entidade empresarial de natureza intermunicipal, com sede na Rua de Milheiros de Poiares, Edifício Villa Balbina, São João da Madeira, com um capital estatutário de 50.000,00 euros, constituída a 25 de Junho de 2009, tendo por objecto social:

- Criação, gestão e dinamização de áreas de acolhimento empresarial incluindo a concepção, construção, comercialização, gestão e exploração do parque empresarial para a recuperação de materiais das Terras de Santa Maria (PERM);
- Elaboração de todos os estudos e projectos necessários à concepção, construção, gestão e exploração do PERM;
- O desenvolvimento do conjunto de ações que visem a promoção do PERM, designadamente, junto de todos os eventuais interessados em ali sediar a sua empresa;
- Acessoriamente, a sociedade poderá desenvolver atividades e operações relacionadas, direta ou indiretamente, no todo ou em parte, com o objectivo principal, e adquirir, alienar, onerar, locar ou construir quaisquer outros direitos reais sobre imóveis necessários à prossecução do objecto social.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

Em 2013 as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 NIF / Matrícula 509 042 201

perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

2.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.4. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.5. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

Gostaríamos no entanto de salientar que os comparativos foram alterados face às contas inicialmente aprovadas, decorrente de uma alteração de critério na contabilização do Subsídio ao Investimento.

Esta alteração às contas implicou uma diminuição das rubricas Outras Contas a Receber e Outros Rendimentos e Ganhos no montante de 392.788 euros por contrapartida de um aumento das rubricas de Inventários e variação nos inventários de produção no mesmo montante.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 NIF / Matrícula 509 042 201

perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os gastos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração de resultados quando incorridos.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

3.3. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período comprehende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O imposto sobre o rendimento apresentado na demonstração dos resultados é determinado com base no resultado líquido contabilístico, ajustado de acordo com a legislação fiscal.

Reconhece-se, ao nível do balanço e da demonstração dos resultados, a diferença entre os impostos imputáveis ao exercício e aos exercícios anteriores e os impostos já pagos ou a pagar referentes a esses exercícios, desde que seja provável que dai resulte um encargo efectivo ou um proveito recuperável num futuro previsível.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

NIF / Matrícula 509 042 201

perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras da santa maria, eim

Os impostos diferidos são reconhecidos na globalidade, usando o método do passivo, e calculados sobre diferenças temporárias provenientes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras. Os impostos diferidos são determinados pelas taxas fiscais (e legais) decretadas ou substancialmente decretadas na data do balanço e que se espera que sejam aplicáveis no período de realização do imposto diferido ativo ou de liquidação do imposto diferido passivo.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto a sua utilização futura.

Em virtude de o objectivo da sociedade ser o de dar lucro nulo e de se centrar em atingir os objectivos associados ao projecto, não foram registados impostos diferidos passivos sobre o valor do subsídio ao investimento recebido à data de 31 Dezembro 2013.

3.4. Caixa e seus equivalentes

Esta rubrica inclui Caixa, Depósitos à Ordem em Bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidade máxima até 3 meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos Obtidos".

3.5. Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. Os inventários referem-se aos custos suportados com a construção do parque empresarial.

No final de cada exercício, os rendimentos directamente relacionados com a obra em curso são reconhecidos na demonstração de resultados em variação da produção em função da sua percentagem



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

NIF / Matrícula 509 042 201

perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

de acabamento, a qual é determinada pelo rácio entre os gastos incorridos até à data de balanço e os gastos totais estimados da obra.

Durante a construção, os juros do financiamento obtido do parceiro privado são considerados custos de construção dos lotes, sendo capitalizados na rubrica de Inventários.

Os terrenos que foram alvo do processo de expropriação encontram-se registados em Inventários se a sua titularidade já tiver passado para a PERM à data de 31 Dezembro de 2013.

3.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.7. Réido

O réido é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O réido reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O réido proveniente da venda de lotes é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos lotes foram transferidos para o comprador;

- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os lotes vendidos;
- O montante do réido pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O réido proveniente de subsídios a investimento é reconhecido no momento da venda dos lotes, de acordo com os objectivos inerentes ao projecto de investimento. No momento em que ocorre a venda de lotes, é determinado o valor do subsídio recebido do QREN-ON2 que comparticipou a construção dos



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

NIF / Matrícula 509 042 201

perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

lotes em causa e reconhecido o seu rendimento por forma a compensar o custo da construção dos lotes conjuntamente com o valor de realização das vendas.

4. Disponibilidades

4.1. Meios financeiros líquidos constantes do Balanço

Todos os valores registados em Caixa e Depósitos à Ordem encontram-se disponíveis de imediato.

4.2. Desagregação de valores das rubricas Caixa e Depósitos à Ordem

Caixa:

Caixa	2013	2012	%
Saldo Inicial	- €	- €	0%
Movimentos a débito	2.453,74 €	- €	100%
Movimentos a crédito	2.451,65 €	- €	100%
Saldo Final	2,09 €	- €	100%

Depósitos à Ordem:

Depósitos à Ordem	2013	2012	%
Saldo Inicial	1.730,49 €	4.395,02 €	-61%
Movimentos a débito	6.260.856,28 €	25.435,49 €	24515%
Movimentos a crédito	6.080.614,01 €	28.100,02 €	21539%
Saldo Final	181.972,76 €	1.730,49 €	10416%



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

NIF / Matrícula 509 042 201

perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

5. Contas a Pagar e a Receber

Todos os valores estão registados pelo seu valor nominal, o qual é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Em 31 Dez 2013 e em 31 Dez 2012 a rubrica "Fornecedores" apresentava a seguinte decomposição:

Fornecedores	2013	2012	%
Saldo Inicial	767.220,80 €	18.947,60 €	3949%
Aumentos	7.259.116,16 €	774.846,80 €	837%
Diminuições	6.035.537,29 €	26.573,60 €	22613%
Saldo Final	1.990.799,67 €	767.220,80 €	159%
Fornecedores	- 2.058.849,22 €	- 767.220,80 €	168%
Outras Contas a Receber	68.049,55 €		

Em Outras Contas a Receber encontra-se registado o montante de 68.050 € relativo ao valor líquido a receber do Tribunal Judicial de SMF entre os valores pagos a esta instituição a título de garantia e o valor a pagar pelas parcelas de terrenos expropriadas cuja titularidade já tinha sido atribuída à PERM a 31 Dez 2013.

Em 31 Dez 2013 e em 31 Dez 2012 a rubrica "Clientes" apresentava a seguinte decomposição:

Clientes	2013	2012	%
Saldo Inicial	- €	- €	0%
Aumentos	13.600,00 €	- €	100%
Diminuições	365.660,00 €	- €	100%
Saldo Final	- 352.060,00 €	- €	-100%



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

NIF / Matrícula 509 042 201

perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de s. joão da madeira, eim

Nesta conta, os valores registados prendem-se com os adiantamentos realizados pela celebração de contratos de promessa compra e venda de lotes.

Em 31 Dez 2013 e em 31 Dez 2012 a rubrica "Outras contas a pagar" apresentava a seguinte decomposição:

Outras contas a pagar	2013	2012	%
Credores por Acréscimos de Gastos -	77.503,00 €	- €	-100%
Saldo Final	- 77.503,00 €	- €	-100%

Na rubrica "Acréscimos de gastos, estão registados os valores referentes a custos referentes a 2013 que só serão pagos em 2014, nomeadamente, juros dos suprimentos (43.985 €) e custos das peritagens de expropriação (27.540 €).

6. Estado e Outros Entes Públicos

À data de 31 de Dezembro de 2013, a situação fiscal encontrava-se regularizada, não havendo pagamentos nem contribuições em mora.

Imposto sobre o Rendimento – IRC:

A variação nesta rubrica prende-se com o reforço dos Pagamentos Especiais por Conta referentes ao exercício de 2012.

Imposto sobre o Valor Acrescentado – IVA:

A variação nesta rubrica prende-se com o relevo dos montantes do IVA suportado que serão passíveis de pedido de reembolso no momento da venda dos lotes, tendo em atenção o enquadramento legal aplicável.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
NIF / Matrícula 509 042 201

perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das ferras de santa maria, eim

[Handwritten signatures]

Estado	2013	2012	%
Pag. Especial Conta	2.450,60 €	2.000,00 €	23%
Imposto Estimado	- 314,69 €	- 45,85 €	586%
Retenções IR	- 300,00 €	- €	-100%
Iva Dedutível	1.370.672,07 €	151.047,95 €	807%
Saldo Final	1.372.507,98 €	153.002,10 €	797%
Saldos Devedores	1.372.871,19 €	153.047,95 €	
Saldos Credores	- 363,21 €	- 45,85 €	

As Declarações Fiscais estão sujeitas a revisão por parte das autoridades tributárias durante um período mínimo de 4 anos. Deste modo, as declarações fiscais referentes ao exercício de 2013 poderão ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões por parte das autoridades tributárias, não terão efeito significativo nas demonstrações financeiras à data de 31 de Dezembro de 2013.

Impostos Diferidos:

Impostos Diferidos	Ativos
Saldo Inicial	1.217,00 €
Efeito na Demonstração de Resultados:	
Utilização de Prejuízos Fiscais Reportáveis	- 754,47 €
Saldo Final	462,53 €

Em 31 Dez 2013 os prejuízos fiscais reportáveis ascendiam a 1.850 € e são relativos ao exercício de 2011 pelo que a data limite de utilização é 2017.

[Handwritten signature]



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

NIF / Matrícula 509 042 201

perm
parque empresarial de recuperação de matérias
das terras de santa maria, eim

7. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos pela PERM em 2013 são exclusivamente compostos por suprimentos realizados pelos accionistas.

A taxa de remuneração dos suprimentos foi fixada em Assembleia Geral em 6,50% ao ano.

Suprimentos	2013	2012	%
Saldo Inicial	- €	- €	0%
Aumentos	2.497.507,93 €	- €	100%
Diminuições	- €	- €	100%
Saldo Final	2.497.507,93 €	- €	100%

Variação dos gastos de financiamento:

Ganhos e Perdas Financiam.	2013	2012	%
Juros Suprimentos	43.985,21 €	- €	100%
Saldo Final	43.985,21 €	- €	100%

Os juros dos suprimentos resultam de um financiamento à construção dos lotes. Em consequência foram capitalizados em Inventários como sendo um custo da construção.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

NIF / Matrícula 509 042 201

perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, elm

[Handwritten signatures]

Desagregação dos suprimentos e cálculo de juros:

Data valor	31-12-2013	Taxa de Juro	6,50%
Suprimento	Data	Dias	Juro
320.762,05 €	13-05-2013	232,00	13.436,37 €
140.809,06 €	17-05-2013	228,00	5.796,64 €
285.897,59 €	25-07-2013	159,00	8.207,64 €
322.310,71 €	19-09-2013	103,00	5.994,08 €
169.848,94 €	08-10-2013	84,00	2.576,04 €
272.194,19 €	24-10-2013	68,00	3.341,94 €
500.000,00 €	02-12-2013	29,00	2.618,06 €
268.285,08 €	04-12-2013	27,00	1.307,89 €
217.399,71 €	13-12-2013	18,00	706,55 €
2.497.507,33 €		948,00	43.985,21 €

8. Acionistas

A variação nesta rúbrica prende-se com a aplicação do disposto no nº 2 do artº 31º da Lei 53-F/2006, a qual prevê a obrigatoriedade de cobertura de resultados negativos pelos acionistas.

Em 31 de Dezembro de 2013, esta conta encontra-se saldada.

Acionistas	2013	2012	%
Saldo Inicial	2.571,98 €	- €	0%
Aumentos	- €	2.571,98 €	100%
Diminuições	2.571,98 €	- €	100%
Saldo Final	- €	2.571,98 €	100%

[Handwritten signature]



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
NIF / Matrícula 509 042 201

perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, elm

9. Diferimentos

A conta "Rendimentos a reconhecer" evidencia o subsídio do parceiro privado para financiar actividade operacional da empresa, a reconhecer pelo prazo de execução do projeto.

Diferimentos	2013	2012	%
Gastos a reconhecer	- €	- €	-100%
Rendimentos a reconhecer	41.465,85 €	46.252,29 €	-10%
Saldo Final	41.465,85 €	46.252,29 €	-10%

No corrente exercício foi recebido do parceiro privado o montante de 34.066 € a título de subsídio à exploração que se encontrava em falta de realização e foi imputado a rendimentos o montante de 38.853 €.

10. Inventários

Em 31 Dez 2013 e em 31 Dez 2012, os inventários da Empresa eram detalhados conforme se segue:

Matérias consumidas	2013	2012	%
Existência Inicial	- €	- €	0%
Compras	658.779,12 €	- €	100%
Regularizações	- 163,52 €	- €	-100%
Existência Final	- €	- €	100%
C. M. V. M. C.	658.615,60 €	- €	100%

As compras evidenciam as importâncias despendidas com a aquisição de terrenos. No caso de terrenos que foram sujeitos a expropriação por parte da PERM, apenas foram registados como sendo ativo da sociedade, aqueles para os quais já se detinha a sua titularidade à data de 31 Dezembro de 2013.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

NIF / Matrícula 509 042 201

perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

A variação dos inventários da produção dos exercícios findos em 31 Dez 2013 e em 31 Dez 2012 é detalhada conforme se segue:

Obras em curso	2013	2012	%
Existência Inicial	705.451,75 €	- €	100%
Regularizações	- € -	78.995,00 €	-100%
Existência Final	6.747.662,77 €	705.451,75 €	857%
Perdas por Imparidade	- €	- €	0%
Variação da produção	6.042.211,02 €	626.456,75 €	865%

O valor de 78.995 € registado em regularizações em 2012 diz respeito ao estudo de viabilidade económica e financeira bem como, a assessoria jurídica à constituição do projecto que em 2012 por opção da Administração foi reconhecido em Inventários.

No valor dos Inventários encontra-se registado o montante de 260.497 € relativo à revisão de preços dos autos de medição de 1 a 9. Por decisão em Conselho de Administração, não foram estimados os custos associados à revisão de preços dos autos de medição em falta (10,11, 12 e 13), uma vez que o seu pagamento dependerá da sustentabilidade do projecto no futuro, tendo esta decisão sido aceite pelo parceiro privado.

Por motivos idênticos aos mencionados no ponto anterior, não foram estimados custos com trabalhos adicionais.

11. Ativos

Os activos são registados pelo custo de aquisição. São amortizados pelo método das quotas constantes à taxa máxima, conforme a portaria 92-A/2011.

11.1. Ativos Tangíveis

Nesta rubrica estão registadas as aquisições de equipamento informático.



[Handwritten signatures]

Não existem perdas por imparidade a registar.

Equip. Administrativo	2013	2012	%
Saldo Inicial	- €	- €	0%
Aquisições	798,27 €	- €	100%
Alienações	- €	- €	0%
Regularizações	- €	- €	0%
Saldo Final	798,27 €	- €	10%

11.2. Ativos Intangíveis

Nesta rúbrica estão registadas as aquisições do Software de Contabilidade e de Gestão Comercial.

Não existem perdas por imparidade a registar.

Programas de computador	2013	2012	%
Saldo Inicial	953,25 €	953,25 €	0%
Aquisições	785,97 €	- €	100%
Alienações	- €	- €	0%
Regularizações	- €	- €	0%
Saldo Final	1.739,22 €	953,25 €	82%

[Handwritten signature]

11.3. Depreciações Acumuladas

Não existem perdas por imparidade a registar.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
NIF / Matrícula 509 042 201

perm
parque empresarial de recuperação de matérias
das terras de santa maria, eim

[Handwritten signature]

Equip. Administrativo	2013	2012	%
Saldo Inicial	- €	- €	0%
Reforço	266,09 €	- €	100%
Diminuição	- €	- €	0%
Regularizações	- €	- €	0%
Saldo Final	266,09 €	- €	100%

Programas de computador	2013	2012	%
Saldo Inicial	635,50 €	- €	100%
Reforço	579,74 €	317,75 €	82%
Diminuição	- €	- €	0%
Regularizações	- €	317,75 €	-100%
Saldo Final	1.215,24 €	635,50 €	91%

12. Capital

12.1. Capital

O Capital, integralmente realizado, é constituído por 50.000 ações sendo que cada ação tem o valor nominal de 1,00€. A 31 de Dezembro de 2013, a constituição do Capital da sociedade era a seguinte:

[Handwritten mark]



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
NIF / Matrícula 509 042 201

perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de Santa Maria, eim

[Handwritten signatures]

Composição do Capital - Ações	Categoria	Valor
Associação Municípios Terras Stº. Maria	Categoria A	25.500,00 €
Alexandre Barbosa Borges, S. A.	Ordinárias	7.350,00 €
Domingos Silva Teixeira, S. A.	Ordinárias	7.350,00 €
Patrícios, S. A.	Ordinárias	7.350,00 €
Investhome, S. A.	Ordinárias	1.225,00 €
Alexandre Barbosa Borges II, S. A.	Ordinárias	1.225,00 €
Total		50.000,00 €

O capital está totalmente realizado e ascende ao montante de 50.000 euros, tal como consta nos estatutos de constituição.

Variação do Capital Social:

Capital	2013	2012	%
Saldo Inicial	50.000,00 €	50.000,00 €	0%
Aumento	- €	- €	0%
Redução	- €	- €	0%
Saldo Final	50.000,00 €	50.000,00 €	0%

12.2. Reservas

[Handwritten signature]

Face aos resultados positivos gerados em 2012, foram geradas reservas no valor de 817,98 €.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

NIF / Matrícula 509 042 201

perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

[Handwritten signature]

Reservas	2013	2012	%
Saldo Inicial	- €	- €	0%
Aumento	817,98 €	- €	100%
Redução	- €	- €	0%
Saldo Final	817,98 €	- €	100%

12.3. Outras Variações no Capital Próprio

Em 2012 eram registadas nesta conta as entregas referentes ao Subsídio do Parceiro Privado. Estes valores foram transferidos para a conta de "Diferimentos", uma vez que foram classificados como subsídio à Exploração no decurso desse exercício.

Nesta rubrica são registados os montantes transferidos pelo QREN, no âmbito da candidatura On.2.

Variações Cap. Próprio	2013	2012	%
Saldo Inicial	- €	28.700,83 €	-100%
Aumento	3.290.566,66 €	23.333,00 €	14003%
Redução	- €	52.033,83 €	-100%
Saldo Final	3.290.566,66 €	- €	100%

O montante de 3.290.567 € representa o subsídio ao investimento recebido do QREN à data de 31 Dez 2013 e que irá ser imputado a resultados no momento da venda dos lotes.

[Handwritten mark]

13. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2013, esta rubrica é composta pelos seguintes montantes:



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

NIF / Matrícula 509 042 201

perm

parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, cim

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Forn. Serviços Externos	2013	2012	%
Subcontratos			
Construção	5.286.785,54 €	612.892,75 €	763%
Serviços Especializados			
Publicidade	5.182,04 €	- €	100%
Honorários	74.136,83 €	17.869,00 €	315%
Conservação	49,20 €		100%
Materiais			
Material Escritório	481,18 €	34,82 €	1282%
Deslocações e Estadas	234,28 €	- €	100%
Serviços Diversos			
Comunicação	990,71 €	404,51 €	145%
Notariado	310,00 €	85,00 €	265%
Despesas Representação	229,68 €	- €	100%
Saldo Final	5.368.399,46 €	631.286,08 €	750%

A rubrica "Subcontratos" evidencia todos os custos de construção como a empreitada, fiscalização, recolha e análises de água e arqueologia.

No que respeita aos "Honorários", esta conta inclui os serviços de avaliação de terrenos, de contabilidade, de monitorização e assistência técnica da obra e de Assessoria Jurídica e Fiscal, etc.

14. Outros Gastos / Rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2013, esta rubrica é composta pelos seguintes montantes:

[Handwritten mark]



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
NIF / Matrícula 509 042 201

perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

Outros Gastos e Perdas	2013	2012	%
Imposto Selo	- €	2,09 €	-100%
Taxas	30,76 €	- €	100%
Outros	63,14 €	317,75 €	-80%
Juros	5.111,27 €		100%
Saldo Final	5.205,17 €	319,84 €	1527%

O valor de 5.111 € registado a título de juros refere-se ao montante pago ao Tribunal Judicial de SMF pelo atraso no pagamento da garantia a realizar no âmbito da expropriação dos terrenos.

Outros Rendimentos	2013	2012	%
Outros	- €	667,78 €	-100%
Saldo Final	- €	667,78 €	-100%

15. Subsídios à exploração

Esta rubrica evidencia a imputação do Subsídio por parte do Parceiro Privado

Subsídios à exploração	2013	2012	%
Subsídio ABB	38.852,61 €	5.781,54 €	572%
Saldo Final	38.852,61 €	5.781,54 €	572%



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

NIF / Matrícula 509 042 201

perm

parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

Distribuição temporal do Subsídio:

Mês	Dez-12 52.033,83 €	Jan-13 21.000,00 €	Mai-13 13.066,17 €	Acumulado	Imputração	Total
Out-12	1.927,18 €			1.927,18 €		
Nov-12	1.927,18 €			1.927,18 €		
Dez-12	1.927,18 €			1.927,18 €	5.781,54 €	5.781,54 €
Jan-13	1.927,18 €	875,00 €		2.802,18 €		
Fev-13	1.927,18 €	875,00 €		2.802,18 €		
Mar-13	1.927,18 €	875,00 €		2.802,18 €		
Abr-13	1.927,18 €	875,00 €		2.802,18 €		
Mai-13	1.927,18 €	875,00 €	653,31 €	3.455,49 €		
Jun-13	1.927,18 €	875,00 €	653,31 €	3.455,49 €	18.119,69 €	
Jul-13	1.927,18 €	875,00 €	653,31 €	3.455,49 €		
Ago-13	1.927,18 €	875,00 €	653,31 €	3.455,49 €		
Set-13	1.927,18 €	875,00 €	653,31 €	3.455,49 €		
Out-13	1.927,18 €	875,00 €	653,31 €	3.455,49 €		
Nov-13	1.927,18 €	875,00 €	653,31 €	3.455,49 €		
Dez-13	1.927,18 €	875,00 €	653,31 €	3.455,49 €	20.732,92 €	38.852,61 €
Jan-14	1.927,18 €	875,00 €	653,31 €	3.455,49 €		
Fev-14	1.927,18 €	875,00 €	653,31 €	3.455,49 €		
Mar-14	1.927,18 €	875,00 €	653,31 €	3.455,49 €		
Abr-14	1.927,18 €	875,00 €	653,31 €	3.455,49 €		
Mai-14	1.927,18 €	875,00 €	653,31 €	3.455,49 €		
Jun-14	1.927,18 €	875,00 €	653,31 €	3.455,49 €	20.732,92 €	
Jul-14	1.927,18 €	875,00 €	653,31 €	3.455,49 €		
Ago-14	1.927,18 €	875,00 €	653,31 €	3.455,49 €		
Set-14	1.927,18 €	875,00 €	653,31 €	3.455,49 €		
Out-14	1.927,18 €	875,00 €	653,31 €	3.455,49 €		
Nov-14	1.927,18 €	875,00 €	653,31 €	3.455,49 €		
Dez-14	1.927,18 €	875,00 €	653,31 €	3.455,49 €	20.732,92 €	41.465,85 €

16. Resultados Líquidos

Em 31 de Dezembro de 2013, esta rúbrica apresenta os seguintes valores:



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
NIF / Matrícula 509 042 201

perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, c.m.

Resultados Líquidos	2013	2012	%
Resultados antes Impostos	4.012,36 €	982,40 €	308%
Imposto S/ Rendimento	- 314,69 €	- €	100%
Impostos Diferidos	- 754,47 €	- 164,42 €	359%
Saldo Final	2.943,20 €	817,98 €	260%

17. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2013.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

18. Informações exigidas por diplomas legais

O Conselho de Administração informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 de Novembro.

Cumprindo o estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos do artº 66-A do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os honorários do Revisor Oficial de Contas foram de 3.000,00 euros.

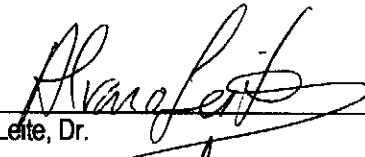


ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
NIF / Matrícula 509 042 201

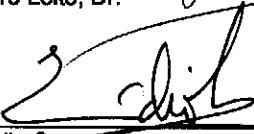
perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

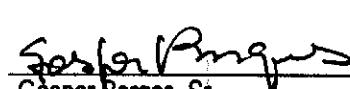
S. João da Madeira, 28 de Março de 2014,

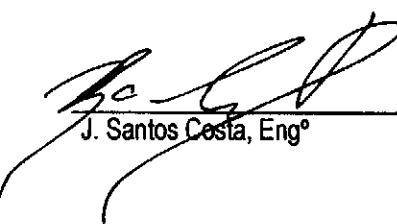
O Técnico Oficial de Contas


Álvaro Leite, Dr.

O Conselho de Administração


Emídio Sousa, Dr.


Gaspar Borges, Sr.


J. Santos Costa, Engº



CERTIFICAÇÃO DE CONTAS

Exmos. Senhores,

Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda

Membro Independente da BKR International

R. António Gomes Soares Pereira, nº 15

4470-139 Maia

Exmos. Senhores

Pela presente confirmamos os seguintes elementos e informações que, na medida do nosso conhecimento e convicção, vos facultámos no decurso da vossa revisão da informação financeira de PERM – Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras Santa Maria, E.I.M. referente ao ano findo a 31 de Dezembro de 2013, os quais evidenciam um total de balanço nessa data no montante de 8.372.077 euros e de capital próprio de 3.344.328 euros, incluindo um resultado do exercício no montante de 2.943 euros.

1 Consideramos ser responsabilidade da Administração fazer com que as demonstrações financeiras representem de forma verdadeira e apropriada a situação financeira da Empresa, os resultados da sua atividade e as alterações verificadas na posição financeira, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, bem como a adoção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou irregularidades e salvaguardar o património da Empresa.

2 Caso venham a ser apresentadas as demonstrações financeiras e a Certificação Legal das Contas na página da internet, ou distribuídas por via eletrónica (e-mail) as nossas responsabilidades, no que diz respeito à preparação, divulgação e "sign off" das demonstrações financeiras, não se alteram pelo facto de estas se encontrarem reproduzidas e divulgadas por meios eletrónicos. É da nossa responsabilidade assegurar que qualquer destas publicações apresente de forma apropriada a informação financeira e o relatório dos revisores. Assim, confirmamo-nos que seremos responsáveis pelo



controlo e segurança da página na internet e, quando aplicável, pela implementação e controlo dos processos de divulgação eletrónica das demonstrações financeiras e da Certificação Legal das Contas.

3 Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 31 de Dezembro de 2013 que justifiquem ajustamentos ou divulgação nas demonstrações financeiras relativas ao exercício então findo.

4 Foram-vos facultados os livros de atas das reuniões dos órgãos sociais da Empresa, bem como todos os livros e registos contabilísticos e financeiros existentes e respetiva documentação. Não existem deliberações relevantes para além do mencionado nos referidos livros, no Relatório de Gestão e nas Demonstrações Financeiras e respetivo Anexo. A última ata escriturada do Conselho de Administração tem o n.º 23 e data de 26-02-2014. Quanto à Assembleia Geral, a última ata escriturada tem o n.º 12 e data de 13-12-2013.

5 Não temos conhecimento de quaisquer contas, transações ou acordos importantes que não tenham sido adequadamente reproduzidos e integrados nos livros e registos financeiros e contabilísticos que serviram de base à elaboração das demonstrações financeiras, nem de quaisquer transações que tenham sido conduzidas em moldes que se afastem dos procedimentos aceitáveis em termos legais, comerciais ou éticos ou das condições correntes de mercado no tocante à normal e razoável formação dos preços.

6 As demonstrações financeiras incluem todos os ativos de propriedade da Empresa que nelas devem figurar (incluindo todos os saldos em caixa e em contas bancárias onde se encontram depositados fundos e disponibilidades da Empresa), incluindo as parcelas de terrenos cuja propriedade já se encontra atribuída à PERM à data de 31 Dezembro de 2013, as quais encontram-se registadas pelo preço global atribuído pelos peritos no âmbito de processo de expropriação.

7 Todo o passivo da Empresa de que temos conhecimento está incluído nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2013. Fizemos uma revisão cuidadosa da situação respeitante a compromissos, responsabilidades contingentes, ações judiciais, situações fiscais por regularizar e eventuais reclamações e/ou casos litigiosos, tendo concluído que são adequadas as provisões existentes para lhes fazer face bem como os respetivos elementos informativos constantes das demonstrações financeiras. No que diz respeito aos gastos associados a revisão de preços da obra e de trabalhos



DECLARAÇÃO DO ORGÃO DE GESTÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
NIF / Matrícula 509 042 201

perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

adicionais realizados, os mesmos não foram estimados na totalidade nas demonstrações financeiras, uma vez que o pagamento dos mesmos dependerá da capacidade futura do projeto em suportá-los.

8 De acordo com contrato elaborado com o Parceiro Privado, este assegurou o pagamento à EIM do montante de 86.100 € (IVA incluído) destinado a subsidiar atividade operacional da PERM. Dada a natureza do subsídio, este encontra-se classificado como subsídio à exploração a ser imputado pelo período de 27 meses, com inicio em Outubro de 2012.

9 Não foram registados impostos diferidos passivos relacionados com o subsídio ao investimento recebido do ON2, uma vez que o objetivo para que foi criada a empresa não reside na obtenção de lucro, mas sim no atingir os objetivos associados ao projeto de construção do parque empresarial.

10 É nossa convicção que os rendimentos obtidos com o projeto serão suficientes para suportar os juros debitados pelo parceiro privado sobre os suprimentos concedidos, motivo pelo qual foi aceite uma taxa de remuneração de 6,5% sobre os referidos valores. Consideramos que o pagamento de tal remuneração não coloca em causa o equilíbrio das contas.

11 É nossa convicção que se encontram cumpridos todos os formalismos legais no âmbito do processo de expropriação dos terrenos, os quais incluem a realização de garantias bancárias exigidas pelo tribunal no valor correspondente ao valor global atribuído pelos relatórios de peritagem às parcelas de terrenos adquirir.

12 No que diz respeito à estrutura acionista da empresa afirmamos que a mesma se encontra distribuída entre a sociedade Alexandre Barbosa Borges, S.A., Domingos da Silva Teixeira, S.A., Patrícios, S.A., Investhome, S.A., Alexandre Barbosa Borges II, S.A. e a Associação de Municípios das Terras de Santa Maria.

13 Conformamos ser intenção do Conselho de Administração dar seguimento ao previsto no Art.31º da Lei 53 – F/2006 de 29 de Dezembro – Regime Jurídico do Sector Empresarial Local, no que diz respeito ao equilíbrio das contas.

14 A responsabilidade pela cobertura de seguros da obra é da responsabilidade da ABB, motivo pelo qual não apresentamos este tipo de despesas.



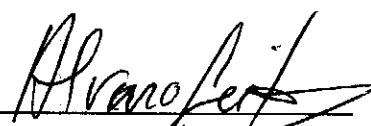
DECLARAÇÃO DO ORGÃO DE GESTÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
NIF / Matrícula 509 042 201

perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

15 Não temos projetos ou intenções de ações que possam pôr em causa a continuidade das operações e o desenvolvimento normal do projeto em curso.

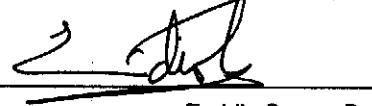
S. João da Madeira, 31 de Março de 2014,

O Técnico Oficial de Contas

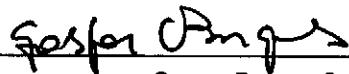


Álvaro Leite, Dr.

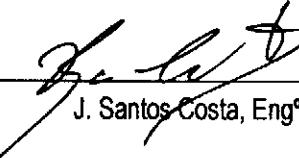
O Conselho de Administração



Emídio Sousa, Dr.



Gaspar Borges



J. Santos Costa, Engº

Certificação Legal das Contas

Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras do **PERM - Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria, E.I.M.** as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2013, (que evidencia um total de 8.372.077 euros e um total de capital próprio de 3.344.328 euros, incluindo um resultado líquido de 2.943 euros), a Demonstração dos Resultados por natureza, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, os fluxos de caixa e as alterações nos capitais próprios, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditória da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante no relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

PERM - Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria, EIM

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do PERM - Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria, E.I.M em 31 de Dezembro de 2013, e o resultado das suas operações, os fluxos de caixa e as alterações nos capitais próprios no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre Outros Requisitos Legais

8 É também nossa opinião que a informação financeira constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

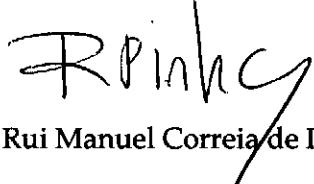
Ênfase

9 Sem afectar a opinião expressa no parágrafo n.º 7 acima, chamamos a atenção para o facto de conforme referido na nota 2 do anexo às Demonstrações Financeiras, os valores comparativos de 2012 foram reexpressos decorrente da alteração de critério na contabilização do subsídio ao investimento.

Maia, 31 de Março de 2014

Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda.

Representada por:



Rui Manuel Correia de Pinho, ROC

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Accionistas,

1 Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentados pelo Conselho de Administração do PERM - Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria, E.I.M. relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

2 No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação. Vigíamos também pela observância da lei e dos estatutos.

3 Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas, em anexo.

4 No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e os correspondentes Anexos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
- iii) o Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;
- iv) a proposta de aplicação de resultados se encontra devidamente fundamentada.

PERM - Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria, EIM

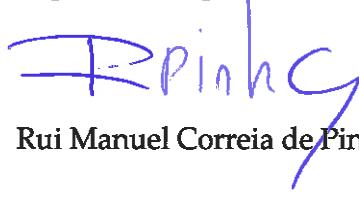
5 Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o Relatório de Gestão;
- ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Maia, 31 de Março de 2014

O Fiscal Único

Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda.
Representada por:


Rui Manuel Correia de Pinho, ROC